

Aos 13 dias de julho de 2021, ocorreu a reunião ordinária do CMPC, via Google Meet. Estiveram presentes, Simone Nasar, Jean Carlo, Amanda Melissa, Ivan Jr., Thalita Moura, Ana Fadigatti, Amabili, Liliane Oliveira, Alexandre, Fabiano, Doroty Rojas, Alessandra Espírito Santos, Diego Ramos, Olin Brambilha, Maria do Carmo, José Cosme Damião, Amanda Pires, Amabili Caramori e Mariana Menezes.

Inicia-se com a apresentação das novas candidatas.

Após, debate-se a utilidade da página do conselho. Amanda sugere que os conselheiros que tenham trabalho, enviem seus textos e imagem para Amanda e ela divulga. Jean sugere que abra uma chamada para artistas que queiram ter seus trabalhos divulgados, e para que haja uma formulação de texto, uniformização do conteúdo. Simone conta que enviará seus trabalhos para divulgar. Jean propõe Fazer uma chamada normal pelo facebook do grupo, com e-mail do conselho.

Jean fala sobre fazer um material de divulgação. Amanda conta que seria necessário uma identidade diferente da gestão, para que não confundam e para que não seja preterido.

Mariana e Jean apresentam o plano de cultura da gestão. As propostas para a cultura e turismo tem como mote a: - Formação, voltada não só a capacitação dos artistas, mas formação cultural e formação de público; e para o turismo, formação turística, capacitação do receptivo turístico e formação de público; - Patrimônio: equipamentos e programação culturais e no turismo: equipamentos e programação turísticas. Amanda comenta se há proposta à pesquisa de patrimônio histórico. Jean comenta que há interesse de contratar assessoria para verificar e tomba espaços que podem ser tombados. Jean conta de um projeto que pode contemplar turismo e cultura e que trace a memória da cidade; - Incentivo: em cultura, incentivo à economia criativa e às manifestações artísticas; e no turismo, incentivo à economia, etc.

Continuam apresentando, mostram as propostas de eventos anuais. Liliane conta que é necessário elaborar e pensar melhor, para que não se gaste muito em eventos e não tenha um retorno financeiro. Jean conta que é importante pensar nisso. Comenta que as propostas de eventos serão pautadas na economia criativa da cidade, com palco do aglomerado urbano e palco de artistas da cidade.

Mariana explica a estrutura do plano de gestão, onde a formação está na base do trabalho, provocando a formação artística, cultural e de público, otimizando os patrimônios, incentivando à economia e assim, podendo utilizar e usufruir dos eventos turístico-culturais. Traçam rede com o aglomerado urbano.

Projetos de formação: Chama produção! (auxílio de escrita, produção e prestação de contas de projetos - tem proposta de iniciar cursos em agostos); e Mão na massa! (a mesma coisa do anterior, mas para produtores artesanais), além de um Banco de Projetos.

Outro indicador será a ocupação dos espaços públicos: Ocupa Campola, disponibilizará, por edital, os espaços que tem (por enquanto é o Centro Cultural), e vai propor uma ocupação do espaço,

para ensaio ou outros tipos de utilização, por tempo a ser determinado, em contrapartida, uma apresentação para a população.

Doroty fala de população que mora em outros locais mais afastados e que tem acesso à outros equipamentos públicos, como os postos de saúde, e lá tem canto de leitura mas sem livros. Jean comenta que há um projeto chamado “estantes literárias”.

Olin pergunta sobre o comboio literário e as plateleiras no paço. Jean conta que há o trabalho de catalogação dos livros da biblioteca central, e que isso vai ser organizado e distribuído para as estantes.

Comboio deve estar rodando emprestado pela equipe que está fazendo a manutenção dos espaços da educação, como CEAM.

Olin conta que seja legal fazer contato com a biblioteca da Unifaccamp e fazer trocas e/ou doação de livros.

Sobre o valor residual da LAB de R\$20.000,00, e que precisa ser usado nesse ano de 2021, a gestão propõe uma consulta pública; e Mariana pergunta ao conselho. Liliane conta que seja com menos burocracia, como premiações, e que não haja prestações de contas. Simone fala que a comissão avaliadora seja da cidade. Diego conta que não seja contemplados e nem terceiros na ficha técnica, que já foram contemplados. Olin comenta que, se for fazer por áreas, precisa esquematizar para não afunilar demais, mas pensar nas áreas que tenham os artistas. Comenta também que a comissão de avaliação pode ser o conselho.

Amanda propõe que pode fazer uma análise estatística do cadastramento de artistas e as inscrições no edital, e apresentar isso em 7 dias e enviar para Simone para elaborar um texto.

Alessandra pergunta se haverá uma formação do Chama Produção! para inscrever nesse edital emergencial.

Jean, portanto, comenta que quem tiver as propostas para esse edital, que enviem em ofício para a diretoria de cultura.

Mariana conta que esperar o Chama Produção! pode demorar muito, mas que pode fazer plantão de dúvidas e dar auxílio.

E uma consulta pública para ouvir a população, provavelmente em julho e agosto, em uma vídeo-chamada junto com transmissão, e ouvi-las a respeito à cultura.

Amanda, Olin, Doroty e Thalita interessaram em participar da Comissão para o Plano Municipal de Cultura, para a conferência e eleição para o próximo biênio. Pré-estabelecido na terça, nas 17h, nos seguintes dias: 20/07 e 27/07. Já ficando pré-estabelecido: Reunião PMC Terça-feira, 20 de julho · 5:00 até 6:30pm Informações de participação do Google Meet Link da videochamada: <https://meet.google.com/vkh-poju-rse> link da reunião PMC e Conferência.

As 20h38 deu por encerrada a reunião.